



Com o lançamento de seu décimo sétimo volume, a *Plural* dá mais um passo definitivo rumo ao cumprimento de sua meta de periodicidade. Dividido em dois números, o volume contemplará os dois semestres de 2010, estabelecendo uma semestralidade que possibilitará sua avaliação pelas normas da QUALIS/CAPES, gerando maior reconhecimento para a elevada qualidade de seus artigos, elaborados por autores de todo o país.

Seguindo o atual ritmo de produção, com o lançamento de três números durante o ano letivo de 2010, já em 2011 estaremos com a publicação da Revista rigorosamente em dia, o que demonstra uma excelente conquista tanto para a Comissão Editorial quanto para nossos leitores e colaboradores.

Novas mudanças na diagramação – já iniciadas na Edição 16.2, com o objetivo de facilitar a visualização *on-line* da Revista – foram incorporadas neste número. Com esse novo visual, concluímos a transição para um modelo de revista acadêmica totalmente virtual, após extensas e produtivas reuniões internas e com a empresa prestadora dos serviços de diagramação. Todo um esforço foi despendido para tornar mais prazerosa a experiência de leitura daqueles que nos acompanham.

A despeito de tais novidades formais, mantivemos a qualidade da Revista, graças às inúmeras colaborações, tanto por parte dos autores, que nos prestigiam com seus artigos, quanto de um grupo bastante diversificado de pareceristas externos – de várias instituições acadêmicas brasileiras.

Conseguimos reunir no presente número, desse modo, cinco artigos, abarcando temas variados de interesse sociológico: uma análise sobre os autores Walter Benjamin e Guy Debord, efetuada por Deni Rubbo; um texto de Ilan Lapyda, analisando a crise financeira de 2009, sob a ótica de Émile Durkheim; uma interpretação do I Congresso Brasileiro de Economia, ocorrido em 1943, realizada por Arthur de Aquino; uma exposição sobre o percurso intelectual do pensador Michel Foucault, escrita por Elton Corbanezi; e um artigo referente ao estudo de Cristiano Bodart, sobre a alocação de recursos públicos por meio de orçamento participativo em Serra, município do Estado do Espírito Santo.

Contamos, ainda, com a resenha de um texto de Theodor Adorno, feita por Daniel Gonçalves de Menezes; a tradução de um artigo de Gary Marx, professor emérito de Sociologia do MIT (*Massachusetts Institute of Technology*), realizada por Adriana Loche; e uma produtiva e instigante entrevista com Ruy Braga, professor doutor do Departamento de Sociologia da Universidade de São Paulo, realizada por iniciativa da Comissão da *Revista Plural*.

Devemos agradecimentos aos autores que enviaram seus trabalhos à *Plural*; aos pareceristas externos, parceiros imprescindíveis para nossa missão; ao professor Ruy Braga, por sua disponibilidade e paciência durante a entrevista fornecida à Comissão; ao corpo de funcionários do Departamento de Sociologia da FFLCH/USP; e à professora Nadya Araújo Guimarães, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, cujo apoio e cuja confiança integral em nosso trabalho viabilizaram os atuais sucessos da *Plural*, tendo contribuído, ainda, com a apresentação deste número.

*Comissão Editorial*